

CAPACIDADE FUNCIONAL MENSURADA PELO TESTE TIMED UP AND GO E FORÇA MUSCULAR DE IDOSOS DE DUAS INSTITUIÇÕES DA CIDADE DE UBERLÂNDIA/MG

Juliana Silva VIDAL (PQ Unutri/FAPEMIG)

Mariane Gonçalves MOURA (PQ/Unutri)

Alessandra Patrícia SILVA (PQ/Unutri)

Ana Carolina Gonçalves VILARINHO (PQ/Unutri)

Arley Andrade TEYMENY (PQ/Unutri)

Angelo PIVA Biagini (Orientador)

Programa de Mestrado em Fisioterapia - Centro Universitário do Triângulo / Unutri

O envelhecimento é um processo fisiológico natural, universal, progressivo e irreversível, intimamente relacionado às alterações moleculares, celulares, teciduais, orgânicas e de controle homeostático. Associado ao decréscimo do sistema neuromuscular, também é caracterizado por sarcopenia, redução de flexibilidade, força, resistência e mobilidade, influenciando de forma significativa na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi correlacionar capacidade funcional e força muscular em idosos institucionalizados. A amostra foi composta por 18 indivíduos maiores de 55 anos provenientes de 2 instituições asilares da cidade de Uberlândia/MG, Brasil. Do Lar Espírita André Luis (LEAL) participaram 10 idosos (09 homens e 01 mulher) e do Lar de Amparo e Promoção Humana (LAPH) 08 idosos (03 homens e 05 mulheres). Avaliou-se a força do músculo quadríceps femoral bilateralmente pelo teste de força manual e a capacidade funcional através do “Timed Up & Go Test” (TUG). Para análise dos resultados foi considerado nível de significância $p < 0,05$. O teste t de Student demonstrou uma diferença estatisticamente significativa quando comparados o Tempo de Institucionalização (TI) entre os dois grupos ($p = 0,020$). A correlação de Spearman mostrou uma correlação negativa, estatisticamente significativa nas seguintes variáveis: Força Muscular do Membro Inferior Direito e do Esquerdo X TUG (respectivamente -0.8198 e -0.8452 no LEAL e -0.7559 e -0.7181 no grupo do LAPH), ou seja, quanto maior a força muscular, menor o tempo gasto em segundos pelo indivíduo para realizar o teste. Ainda no grupo do LAPH, comparando TI X TUG, verificou-se que quanto maior o tempo de Institucionalização, mais lentamente o indivíduo realizou o teste ($r = 0.7143$), o que pode predizer um maior tempo gasto para realizar as atividades de vida diária (AVD) também. Este estudo aponta que a capacidade funcional do ser humano declina com a idade, fato já enormemente elucidado na literatura internacional. Este decréscimo pode ser acelerado por fatores intrínsecos e extrínsecos principalmente em idosos institucionalizados. Sendo assim, torna-se necessário buscar estratégias que melhorem o estilo de vida dos idosos, principalmente visando tratamento e/ou reabilitação, promoção, integração social dentro e fora da instituição asilar, levando em conta o processo de envelhecimento individual e populacional, para que seja minimizada a dependência nas AVD, proporcionando um envelhecimento com autonomia e boa qualidade de vida.

Palavras-chaves: envelhecimento, força muscular, capacidade funcional, teste TUG